

10/11/2024

Taguatinga recebeu, neste sábado (9/11), a 8ª edição do projeto Cuide-se+, desenvolvido pelo Governo do Distrito Federal (GDF). A iniciativa levou até à cidade uma série de serviços gratuitos com foco na saúde física e mental. “O Cuide-se+ une governo e comunidade. Aqui a gente busca despertar cada vez na população a preocupação e o cuidado com as saúdes física e mental. Queremos mostrar para as pessoas a importância de ter uma saúde mental mais equilibrada e que elas entendam que hoje a gente precisa relaxar, dar tempo para nosso corpo e nossa cabeça para poder desenvolver melhor nossas atividades diárias”, destaca a secretária de Atendimento à Comunidade, Clara Roriz. Para participar, bastava comparecer à estrutura montada atrás da Administração do TaguaParque. Na ocasião, os moradores da região administrativa puderam participar de práticas como reiki, automassagem, terapia integrativa complementar e aprenderam sobre técnicas de redução de estresse. A aposentada Eloísa Marques do Couto, de 71 anos, fez questão de participar de todas as atividades e aprovou.

“Serviço maravilhoso! Além de estimular o exercício físico, você está colaborando com a saúde da comunidade e dando condições para melhorar nossa vida, principalmente da terceira idade." Além dos atendimentos terapêuticos, o evento ofereceu serviços de triagem de saúde, como aferição de pressão arterial, teste de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e glicemia. Também foi possível atualizar o caderno de vacinação. A dona de casa Rute Fraga Fernandes, 55, aproveitou a oportunidade para colocar em dia as vacinas do neto, o pequeno Pedro Fernandes, de apenas 2 anos. “A vacina estava atrasada e vi no site que teria vacinação aqui no parque hoje. Acho super importante estar com as vacinas atualizadas e o serviço foi muito rápido; foi excelente”, avalia. O Cuide-se+ é organizado pela Secretaria de Atendimento à Comunidade em parceria com a Secretaria de Saúde, a Companhia e Ambiental de Saneamento do Distrito Federal (Caesb) e o Instituto Brasília Ambiental.

Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Agência Brasília